

Resultados 1º Trimestre

SAFRA 2026/27

10 DE AGOSTO DE 2026

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Receita Líquida ¹	1.529.820	2.244.676	1.857.459	-31,8%	-17,6%
EBITDA Ajustado	582.274	1.094.433	805.025	-46,8%	-27,7%
Margem EBITDA Ajustado	38,1%	48,8%	43,3%	-10,7 p.p.	-5,3 p.p.
EBIT Ajustado	121.756	500.959	331.103	-75,7%	-63,2%
Margem EBIT Ajustado	8,0%	22,3%	17,8%	-14,4 p.p.	-9,9 p.p.
Lucro Líquido	38.149	172.851	62.829	-77,9%	-39,3%
Lucro Caixa	9.592	338.531	157.026	-97,2%	-93,9%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,59 x	1,41 x	1,36 x	12,1%	16,9%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Destaques Operacionais

	1T27	1T26	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	1.144,4	1.097,4	4,3%
Cana-de-açúcar	1.041,4	998,4	4,3%
Milho	103,0	99,0	4,1%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	8.506,5	8.185,1	3,9%
Própria	5.680,3	5.414,6	4,9%
Terceiros	2.826,2	2.770,5	2,0%
Produtividade no Período (ton/ha)	86,6	81,0	7,0%
ATR Médio (kg/ton)	122,4	122,0	0,4%
Milho Processado (mil tons)	139,0	137,3	1,2%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	424,8	475,1	-10,6%
Etanol (mil m³)	413,7	354,5	16,7%
Cana-de-açúcar	354,6	297,8	19,1%
Milho	59,1	56,7	4,3%
Energia Exportada (mil MWh)	303,9	306,4	-0,8%
DDGS (mil tons)	35,6	38,0	-6,1%
Óleo de Milho (mil tons)	2,3	1,9	20,2%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	43% - 57%	50% - 50%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	39% - 61%	45% - 55%	

No primeiro trimestre da Safra 2026/27 a São Martinho processou cerca de 8,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um crescimento de 3,9% frente a 1T26. O desempenho reflete, principalmente, o aumento de 7,0% da produtividade agrícola, decorrente da normalização das condições climáticas no período de entressafra, com ATR médio estável (+0,4%) em 122,4 kg por tonelada de cana.

No 1T27, as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 424,8 mil toneladas de açúcar (-10,6% vs. 1T26) e 354,6 mil m³ de etanol (+19,1%), advindo do mix mais alcooleiro no período. O processamento de milho adicionou aproximadamente 59,1 mil m³ de etanol (+4,3%), 35,6 mil toneladas de DDGS (-6,1%) e 2,3 mil toneladas de óleo de milho (+20,2%) em linha com o plano de produção e *Guidance* para Safra 2026/27.

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu um total de aproximadamente 1.144,4 mil tons de ATR (+4,3%).

SMT03: R\$ 15,70 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,21 bilhões

*Em 30 de junho de 2026

Teleconferência dos Resultados

11 de agosto de 2026

Link para Acesso: [clique aqui](#)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Mercado Doméstico	832.875	1.601.355	1.115.731	-48,0%	-25,4%
Açúcar	68.052	94.794	78.308	-28,2%	-13,1%
Etanol	554.876	1.411.111	842.087	-60,7%	-34,1%
Cana	375.473	1.028.029	632.065	-63,5%	-40,6%
Milho	179.403	383.082	210.022	-53,2%	-14,6%
Energia Elétrica	88.702	16.602	84.263	n.m	5,3%
Levedura	24.937	2.495	20.579	n.m	21,2%
DDGS	43.217	36.262	44.627	19,2%	-3,2%
CBIOs	5.160	6.459	6.921	-20,1%	-25,4%
Outros	47.931	33.632	38.946	42,5%	23,1%
Mercado Externo	696.945	643.321	741.728	8,3%	-6,0%
Açúcar	615.582	611.467	725.624	0,7%	-15,2%
Etanol	75.291	27.249	14.426	176,3%	n.m
Outros	6.072	4.605	1.678	31,9%	n.m
Receita Líquida Total¹	1.529.820	2.244.676	1.857.459	-31,8%	-17,6%
Açúcar	683.634	706.261	803.932	-3,2%	-15,0%
Etanol	630.167	1.438.360	856.513	-56,2%	-26,4%
Cana	450.764	1.055.278	646.491	-57,3%	-30,3%
Milho	179.403	383.082	210.022	-53,2%	-14,6%
Energia Elétrica	88.702	16.602	84.263	n.m	5,3%
Levedura	24.937	2.495	20.579	n.m	21,2%
DDGS	43.217	36.262	44.627	19,2%	-3,2%
CBIOs	5.160	6.459	6.921	-20,1%	-25,4%
Outros	54.003	38.237	40.624	41,2%	32,9%
Receita Líquida - Cana	1.294.473	1.812.656	1.591.664	-28,6%	-18,7%
Receita Líquida - Milho	235.347	432.020	265.795	-45,5%	-11,5%

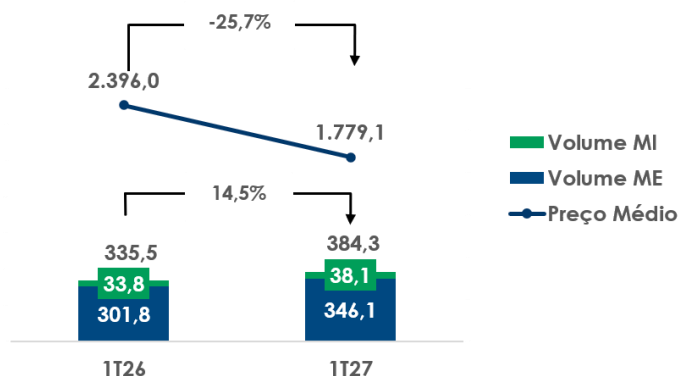
1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho atingiu R\$ 1.529,8 milhões no 1T27, uma redução de 17,6% em relação a 1T26, refletindo i) os menores preços de comercialização de açúcar (-25,7%) e de etanol (-4,2%), ii) a redução do volume vendido de etanol (-23,2%), iii) parcialmente compensado pelo maior volume comercializado de açúcar no período (+14,5%).

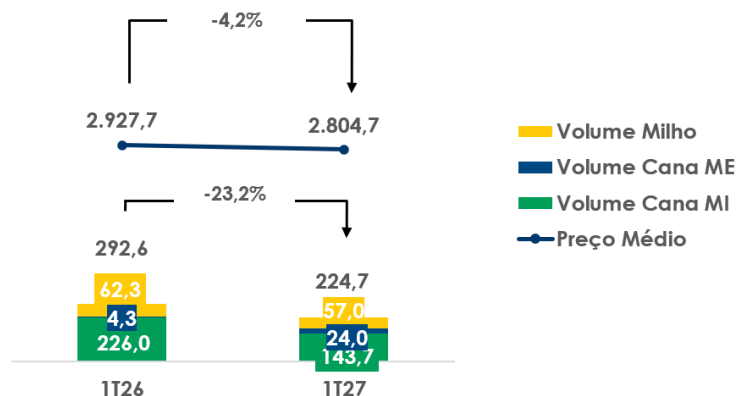
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 1T27, vis-à-vis igual período da Safra 2025/26.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



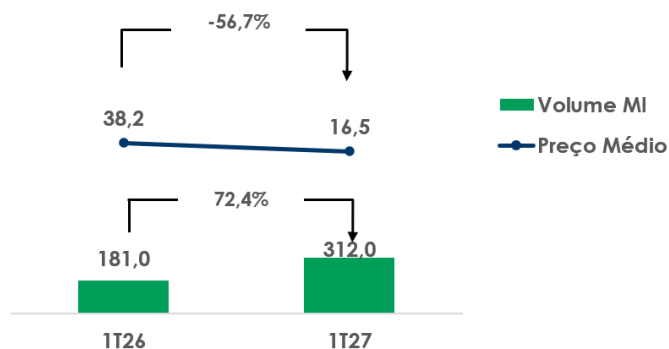
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 683,6 milhões no 1T27, uma redução de 15,0% em relação ao 1T26. O resultado reflete a queda de 25,7% no preço, parcialmente compensada pelo aumento de 14,5% no volume vendido no período.

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



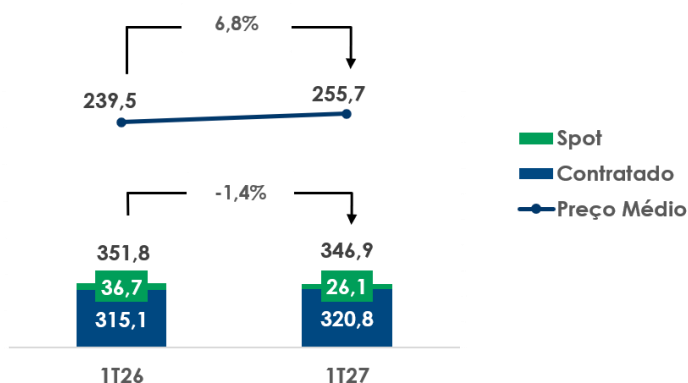
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 630,2 milhões no 1T27, representando uma redução de 26,4% (vs. 1T26), decorrente do menor preço de venda (-4,2%) e a redução de 23,2% de volume comercializado. O menor volume do trimestre reflete: i) a comercialização, no 1T26, de volumes produzidos ao longo de Safra 2024/25 ("estoque de passagem"), e ii) a estratégia de comercialização do biocombustível para Safra 2026/27, com maior concentração de volumes no segundo semestre da safra.

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



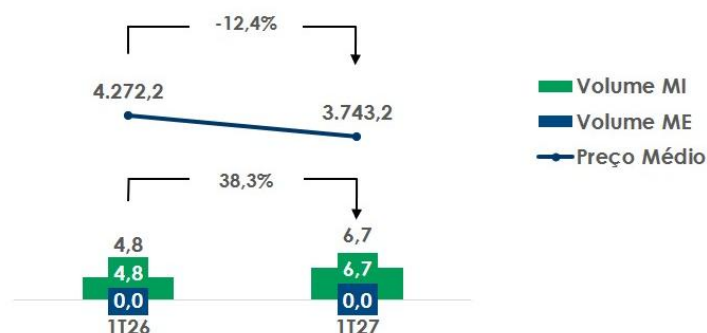
No 1T27, foram comercializados aproximadamente 312,0 mil CBIOs (+72,4% vs. 1T26). O preço médio bruto foi de aproximadamente R\$ 16,5/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), uma redução de 56,7% no período comparativo.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



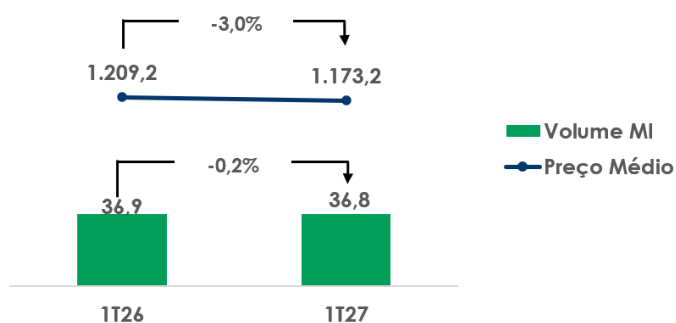
A receita líquida proveniente da comercialização de energia elétrica atingiu R\$ 88,7 milhões no 1T27, um aumento de 5,3% em relação ao 1T26, decorrente de maior preço comercializado (+6,8% vs. 1T26), parcialmente compensado pela queda de volumes comercializados (-1,4% vs. 1T26) no mercado spot.

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com a comercialização de levedura totalizou aproximadamente R\$ 24,9 milhões no 1T27, um crescimento de 21,2% em relação ao 1T26. O desempenho reflete o aumento de 38,3% no volume comercializado, que atingiu 6,7 mil toneladas, parcialmente compensado pela redução de 12,4% no preço médio, para aproximadamente R\$ 3.743 por tonelada.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS totalizou R\$ 43,2 milhões no 1T27, uma queda de 3,2% versus 1T26, refletindo, principalmente, o menor preço praticado no período (-3,0% vis-a-vis 1T26), em função das condições mercadológicas do produto, em um contexto de estabilidade de volume comercializado.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Operação de Cana-de-açúcar	635.810	782.393	732.703	-18,7%	-13,2%
Custos Agrícolas	551.124	663.398	634.595	-16,9%	-13,2%
Fornecedores	304.117	316.292	353.352	-3,8%	-13,9%
Cana Própria - Parceiros	125.325	201.616	142.342	-37,8%	-12,0%
Cana Própria	121.683	145.490	138.900	-16,4%	-12,4%
Industrial	84.686	118.995	98.108	-28,8%	-13,7%
Processamento de Milho	143.410	229.688	153.805	-37,6%	-6,8%
Compra de Milho	117.892	203.994	130.847	-42,2%	-9,9%
Industrial	25.518	25.694	22.958	-0,7%	11,2%
Outros Produtos	42.568	24.604	40.713	73,0%	4,6%
Reintegra	(380)	(613)	(607)	-38,0%	-37,4%
CPV - Caixa	821.408	1.036.073	926.615	-20,7%	-11,4%
Ativos Biológicos	6.976	139.449	65.225	-95,0%	-89,3%
Depreciação e amortização	455.885	588.688	469.323	-22,6%	-2,9%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.284.270	1.764.210	1.461.162	-27,2%	-12,1%
Efeitos não caixa do IFRS16	(72.879)	(42.142)	(36.553)	72,9%	99,4%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.211.391	1.722.068	1.424.609	-29,7%	-15,0%
ATR vendido (mil tons)	784	1.124	848	-30,3%	-7,6%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	684	934	740	-26,7%	-7,5%

O CPV – Caixa registrado no 1T27 totalizou R\$ 821,4 milhões, uma redução de 11,4% em relação ao 1T26. A variação reflete i) o menor volume comercializado no período, com redução de 7,6% do ATR vendido, principalmente de Cana-de-Açúcar, e ii) a queda dos preços dos produtos derivados da cana-de-açúcar, principalmente etanol e açúcar, e consequente impacto no Consecana.

Composição do Custo Caixa

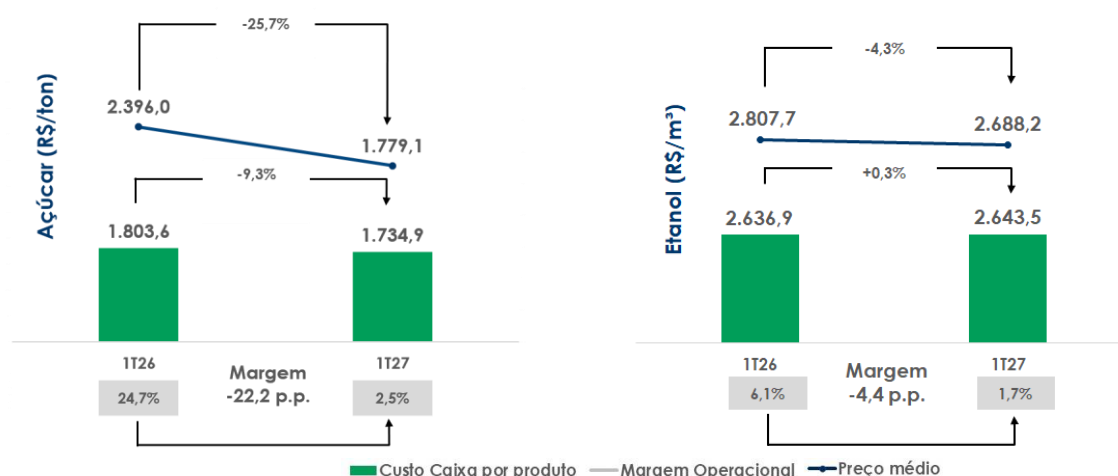
Em milhares de Reais

	1T27							1T26						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	633.058	432.028	1.065.086	35.908	8.884	25.676	1.135.555	527.077	720.141	1.247.218	29.211	7.455	16.115	1.300.000
(-) Depreciação/Amortização	(254.283)	(169.535)	(423.818)	(6.853)	(2.164)	(17.008)	(449.844)	(215.070)	(230.836)	(445.906)	(4.370)	(1.944)	(9.082)	(461.302)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	11.395	(17.233)	(5.838)	-	-	(1.138)	(6.976)	45.173	(114.389)	(69.216)	-	-	3.991	(65.225)
CPV - Caixa	390.170	245.260	635.430	29.055	6.720	7.529	678.735	357.179	374.917	732.096	24.841	5.512	11.025	773.474
Despesas de Vendas	53.190	13.793	66.983	4.733	-	854	72.570	42.803	7.999	50.802	5.068	-	222	56.092
Despesas Gerais e Admin.	45.027	31.719	76.746	11.015	1.488	1.524	90.772	37.252	41.395	78.647	10.564	1.023	1.623	91.858
(-) Depreciação/Amortização	(2.337)	(1.646)	(3.983)	(572)	(77)	-	(4.632)	(1.899)	(2.110)	(4.010)	(539)	(52)	-	(4.600)
Custo Operacional - Caixa	486.050	289.126	775.176	44.231	8.131	9.907	837.445	435.335	422.201	857.536	39.935	6.483	12.870	916.823
(+) Capex de Manutenção	180.617	154.144	334.761	-	-	-	334.761	169.851	184.947	354.799	-	-	-	354.799
Custo Caixa total	666.667	443.270	1.109.937	44.231	8.131	9.907	1.172.206	605.187	607.148	1.212.334	39.935	6.483	12.870	1.271.622
Volume Vendido¹	384	168	684	347	7	-	-	336	230	740	352	5	-	-
Custo Caixa Unitário	1.735	2.644	1.622	128	1.220	-	-	1.804	2.637	1.638	114	1.346	-	-
Margem Operacional (%)	2,5%	1,7%	-	50,1%	67,4%	-	-	24,7%	6,1%	-	52,6%	68,5%	-	-

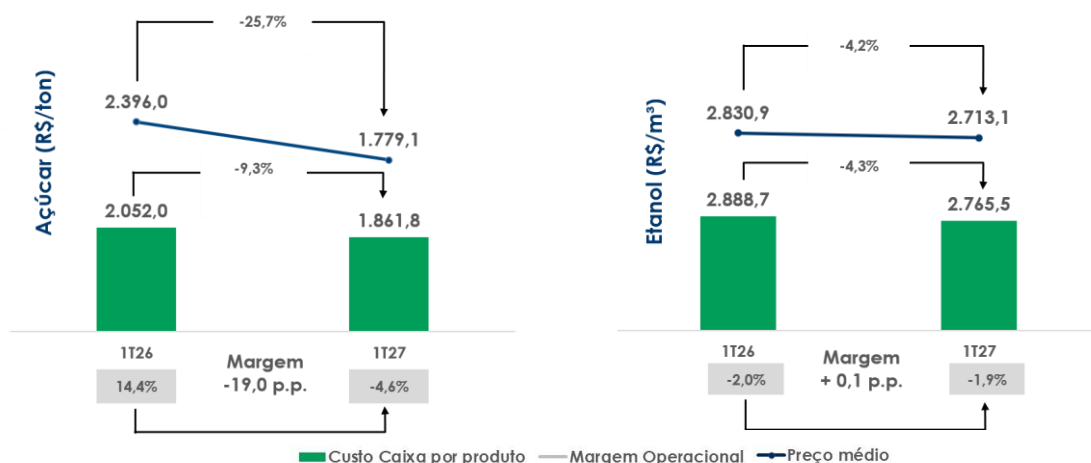
Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Com base nessas premissas, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para Safra 2026/27 (conforme *Guidance* publicado em 25 de maio de 2026), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 409,6 milhões em 1T27).



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Receita Líquida	235.347	432.020	265.795	-45,5%	-11,5%
Etanol	179.403	383.082	210.022	-53,2%	-14,6%
DDGS	43.217	36.262	44.627	19,2%	-3,2%
Óleo de Milho	11.734	10.520	9.571	11,5%	22,6%
Cbrios	993	2.156	1.575	-54,0%	-37,0%
Custo do Produto Vendido Total	(152.857)	(244.548)	(170.294)	-37,5%	-10,2%
Compra de Milho	(117.892)	(203.994)	(130.847)	-42,2%	-9,9%
Industrial, SG&A e Outros	(34.965)	(40.554)	(39.447)	-13,8%	-11,4%
EBITDA	82.489	187.471	95.500	n.m.	-13,6%
Margem EBITDA (%)	35,1%	43,4%	35,9%	n.m.	-0,9 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(6.054)	(10.145)	(8.045)	n.m.	-24,8%
EBIT	76.436	177.326	87.455	n.m.	-12,6%
Margem EBIT (%)	32,5%	41,0%	32,9%	n.m.	-0,4 p.p.

Ao longo do 1T27, a operação de milho sustentou níveis de moagem alinhados ao *Guidance* publicado em 25 de maio de 2026. O desempenho econômico-financeiro da operação no período reflete o menor preço e volume comercializados de etanol, parcialmente compensados pelo crescimento da receita de óleo de milho e pela redução dos custos da matéria-prima e da operação industrial.

No primeiro trimestre da safra foram processadas cerca de 139,0 mil toneladas de milho, produzindo 59,1 mil m³ de etanol e 35,6 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 103,0 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 82,5 milhões de EBITDA e R\$ 76,4 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 26/27	462.574	58,8
Estoque Físico	67.489	59,3
Entregas Futuras	395.085	58,8

Em 30 de junho de 2026, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2026/27, cerca de 462,6 mil toneladas de milho a preço aproximado de R\$ 58,8/saca, líquido de impostos, dos quais 67,5 mil tons já estão em estoque e 395,1 mil tons serão entregues ao decorrer da safra.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	88.033	75.106	89.331	17,2%	-1,5%
Mão de Obra/Honorários	46.735	40.521	48.371	15,3%	-3,4%
Despesas Gerais	41.298	34.585	40.960	19,4%	0,8%
Stock Options / Outros	(1.957)	5.601	(338)	-134,9%	n.m
Depreciação e Amortização	4.632	4.787	4.600	-3,2%	0,7%
Ajustes não caixa do IFRS16	595	753	(488)	-21,0%	n.m
Despesas Gerais e administrativas	91.304	86.248	93.106	5,9%	-1,9%
Custos Portuários / Fretes	75.301	68.429	65.380	10,0%	15,2%
Outros	5.639	7.320	5.993	-23,0%	-5,9%
Despesas com Vendas	80.940	75.749	71.373	6,9%	13,4%
% da Receita Líquida	5,3%	3,4%	3,8%	1,9 p.p.	1,4 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	172.244	161.997	164.479	6,3%	4,7%
Outras Receitas (Despesas)	(41.783)	(37.850)	(33.789)	10,4%	23,7%
Equivalência Patrimonial	(2.610)	(2.160)	(1.587)	20,8%	64,5%
Receitas (Despesas) Operacionais	127.851	121.987	129.103	4,8%	-1,0%

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 91,3 milhões no 1T27, uma redução de 1,9% em relação ao 1T26, em função i) das iniciativas voltadas a otimização de mão de obra; e ii) do impacto das opções virtuais no período associado a performance das ações da Companhia.

As Despesas com Vendas somaram R\$ 80,9 milhões no 1T27, um aumento de 13,4% em relação ao 1T26, refletindo o aumento de custos portuários e fretes, decorrente do maior volume comercializado de açúcar (+14,5%) e de etanol ao mercado externo.

RESULTADOS 1T27

CONSOLIDADO

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Receitas Financeiras	169.021	131.914	77.505	28,1%	118,1%
Despesas Financeiras	(259.758)	(220.248)	(202.281)	17,9%	28,4%
Resultado Financeiro (Caixa)	(90.737)	(88.334)	(124.776)	2,7%	-27,3%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(22.227)	(68.595)	(40.225)	-67,6%	-44,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(61.049)	(32.163)	(73.325)	89,8%	-16,7%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.826	1.018	348	79,4%	n.m
Resultado Financeiro	(172.187)	(188.074)	(237.978)	-8,4%	-27,6%
Hedge de Dívida - Operacional	-	-	50	n.m.	n.m
Resultado Financeiro (Ex - Hedge Operacional)	(172.187)	(188.074)	(237.928)	-8,4%	-27,6%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 90,7 milhões no 1T27, uma redução de 27,3% frente a 1T26, refletindo, principalmente, o aumento das receitas financeiras e disponibilidades de caixa, parcialmente compensado pelo crescimento das despesas financeiras e dívida bruta no trimestre.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 172,2 milhões, uma queda de 27,6% comparada ao 1T26. Adicionalmente às variações com impacto caixa, o resultado reflete o menor efeito da marcação a mercado dos instrumentos financeiros e da atualização das obrigações de arrendamento no período, em função da redução do volume comercializado e do preço do Consecana.

Endividamento

Em milhares de Reais

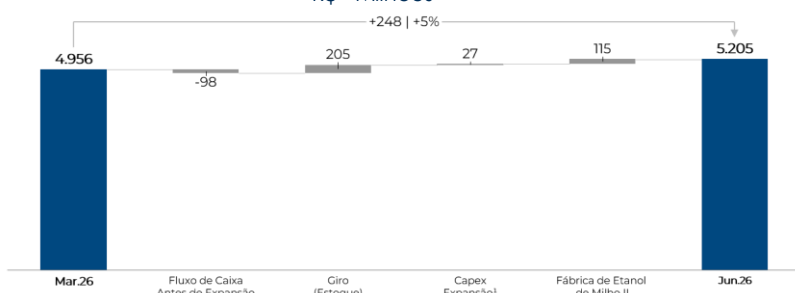
	jun/26	mar/26	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	2.002.758	2.544.585	-21,3%
BNDES/FINAME	2.339.943	2.179.628	7,4%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação	957.015	98.384	872,7%
Debêntures	3.563.701	3.066.058	16,2%
International Finance Corporation - IFC	1.277.784	1.352.008	-5,5%
Dívida Bruta Total	10.141.201	9.240.663	9,7%
Disponibilidades	4.936.376	4.284.333	15,2%
Dívida Líquida	5.204.825	4.956.330	5,0%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-1,0%	-1,6%	0,6 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.280.664	3.503.416	-6,4%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,59 x	1,41 x	12,1%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,62 x	1,48 x	10,0%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/26 R\$ 5,44 e jun/26 R\$ 5,29

Em 30 de junho de 2026, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,2 bilhões (+5,0% vs. março/26). A progressão reflete novas captações voltadas a Capital de Giro e investimentos recorrentes.

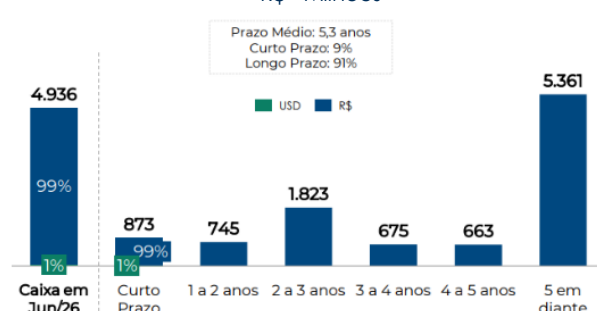
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 1T27

CONSOLIDADO

EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

SMTO
B3 LISTED NM

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	16.565	211.529	65.470	-92,2%	-74,7%
(-) Depreciação e Amortização ¹	(512.965)	(798.126)	(574.176)	-35,7%	-10,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(172.187)	(188.074)	(237.978)	-8,4%	-27,6%
EBITDA Contábil¹	701.717	1.197.729	877.624	-41,4%	-20,0%
Margem (%)	45,9%	53,4%	47,2%	-7,5 p.p.	-1,4 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(124.730)	(246.039)	(137.295)	-49,3%	-9,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.826	1.018	348	79,4%	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.610)	(2.160)	(1.587)	20,8%	64,5%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	(50)	n.m.	-100,0%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(905)	4.437	760	-120,4%	n.m.
Ativos Biológicos	6.976	139.449	65.225	-95,0%	-89,3%
EBITDA Ajustado	582.274	1.094.433	805.025	-46,8%	-27,7%
Margem (%)	38,1%	48,8%	43,3%	-10,7 p.p.	-5,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(460.518)	(593.475)	(473.922)	-22,4%	-2,8%
EBIT Ajustado	121.756	500.959	331.103	-75,7%	-63,2%
Margem (%)	8,0%	22,3%	17,8%	-14,4 p.p.	-9,9 p.p.
EBITDA Ajustado	582.274	1.094.433	805.025	18,3%	-27,7%
Capex de Manutenção	(334.761)	(726.059)	(357.032)	-53,9%	-6,2%
EBITDA - CAPEX	247.513	368.374	447.993	-32,8%	-44,8%
Margem (%)	16,2%	16,4%	24,1%	-0,2 p.p.	-7,9 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 582,3 milhões no 1T27 (-27,7% vs. 1T26), com margem EBITDA Ajustado de 38,1% (-5,3 p.p.). O desempenho no trimestre decorre, principalmente, do menor volume de ATR comercializado e da redução dos preços médios de açúcar e etanol, parcialmente compensados pelo menor custo no período.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Lucro Líquido ex-Não Recorrentes	76.466	294.315	66.598	-74,0%	14,8%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(72.076)	(66.510)	(2.396)	8,4%	n.m.
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(4.604)	(92.036)	(43.048)	-95,0%	-89,3%
Créditos Tributários	38.363	37.081	41.676	3,5%	-7,9%
Lucro Líquido	38.149	172.851	62.829	-77,9%	-39,3%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	(11.234)	(9.225)	36.284	21,8%	-131,0%
IR Contábil	(21.584)	38.678	2.641	-155,8%	n.m.
IR pago	(2.715)	(3.221)	(9.953)	-15,7%	-72,7%
Ativo Biológico/Outros	6.976	139.449	65.225	-95,0%	-89,3%
Lucro Caixa	9.592	338.531	157.026	-97,2%	-93,9%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	322.773	322.773	328.577	0,0%	-1,8%
Lucro por ação	0,03	1,05	0,48	-97,2%	-93,8%

Ao final do primeiro trimestre da Safra 2026/27, o Lucro Líquido atingiu R\$ 38,1 milhões (-39,3% vs. 1T26), refletindo principalmente, o menor volume de produtos comercializados no período, em linha com a estratégia de comercialização para safra em curso.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 26/27	554.514	15,78	
	477.038	15,78	1.983
	77.476	15,78	em aberto
Safra 27/28	20.626	16,76	2.055
	19.956	16,76	2.055
	670	16,76	em aberto

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2026/27, com data-base em 30 de junho de 2026. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	1T27	4T26	1T26	Δ 1T27/4T26	Δ 1T27/1T26
Plantio de Cana	117.188	159.362	122.427	-26,5%	-4,3%
Tratos Culturais	209.680	191.685	214.178	9,4%	-2,1%
Manutenção Entressafra/Outros	7.893	375.013	20.426	-97,9%	-61,4%
Manutenção	334.761	726.059	357.032	-53,9%	-6,2%
Melhoria Operacional	33.076	38.943	22.572	-15,1%	46,5%
Modernização/Expansão	138.685	210.327	27.851	-34,1%	n.m
Total Geral	506.522	975.329	407.454	-48,1%	24,3%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 334,8 milhões no 1T27, uma retração de 6,2% em relação ao 1T26. A variação decorre da normalização das condições climáticas durante o período de entressafra e da execução do plano de manutenção previsto para safra.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 33,1 milhões no 1T27, um aumento de 46,5% frente a 1T26, decorrente do cronograma e da necessidade de reposição de frota e dos veículos leves para safra.

O Capex de Expansão somou R\$ 138,7 milhões no 1T27, devido ao cronograma de desembolso dos projetos aprovados na Safra 2025/26, incluindo i) a expansão da operação de Etanol de Milho na Unidade Boa Vista, ii) os desembolsos finais de projetos em fase de conclusão, incluindo Biometano; e iii) a expansão do plano de irrigação, com foco no aumento da resiliência do canavial às condições climáticas.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 1T27

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	1T27			
	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.527.994	1.826	1.529.820	
Vencimento de Dívida (Hedge)		-	→	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→	O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Resultados de Negócios Imobiliários		1.826		
Custo do Produto Vendido	(1.211.391)	(65.903)	(1.277.294)	
Ativos Biológicos		6.976	→	Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(72.879)		
Lucro Bruto	316.603	(64.077)	252.526	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(127.851)	(2.920)	(130.771)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		(905)	→	Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.610)		
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→	A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Direitos Copersucar		-		
Efeito não Caixa do IFRS 16		595		
EBIT	188.752	(66.996)	121.756	
Depreciação e amortização	512.965	(52.447)	460.518	
EBITDA	701.717	(119.443)	582.274	
Capex de Manutenção	(334.761)		(334.761)	
EBITDA - CAPEX	366.956	(119.443)	247.513	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 1T27:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/26 e junho/26 foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 26,8 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T27:

Em milhares de Reais

	Antes do IFRS 16	1T27 Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.529.820	-	1.529.820	
Custo do Produto Vendido	(1.284.270)	72.879	(1.211.391)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		123.918		→ Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
(+) Amortização do direito-de-Uso		(51.039)		→ Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos
Lucro Bruto	245.550	72.879	318.429	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(127.256)	(595)	(127.851)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		812		
(+) Amortização do direito-de-uso		(1.408)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	118.295	72.283	190.578	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(112.964)	(61.049)	(174.013)	
AVP Arrendamento		(61.049)		→ O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
Lucro Antes do Imposto de Renda	5.331	11.234	16.565	
Imposto de Renda	25.404	(3.820)	21.584	
Lucro Líquido	30.734	7.415	38.149	
EBITDA Contábil	576.987	124.730	701.717	
Pagamento dos arrendamentos		(124.730)	(124.730)	
Demais ajustes	5.287		5.287	
EBITDA Ajustado	582.274	-	582.274	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T27	1T26	Δ 1T27/1T26
Receita bruta	1.618.577	1.984.182	-18,4%
Deduções da receita bruta	(90.583)	(127.021)	-28,7%
Receita líquida	1.527.994	1.857.161	-17,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.211.391)	(1.424.609)	-15,0%
Lucro bruto	316.603	432.552	-26,8%
Margem bruta (%)	20,7%	23,3%	-2,6 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(127.851)	(129.104)	-1,0%
Despesas com vendas	(80.940)	(71.374)	13,4%
Despesas gerais e administrativas	(91.304)	(93.106)	-1,9%
Resultado de equivalência patrimonial	2.610	1.587	64,5%
Outras receitas, líquidas	41.783	33.789	23,7%
Lucro operacional	188.752	303.448	-37,8%
Resultado financeiro	(172.187)	(237.978)	-27,6%
Receitas financeiras	170.847	77.854	119,4%
Despesas financeiras	(320.807)	(275.606)	16,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	60.973	37.609	62,1%
Derivativos	(83.200)	(77.835)	6,9%
Lucro antes do IR e CS	16.565	65.470	-74,7%
IR e contribuição social - corrente	(5.773)	(7.223)	-20,1%
IR e contribuição social - diferidos	27.357	4.582	497,1%
Lucro líquido	38.149	62.829	-39,3%
Margem líquida (%)	2,5%	3,4%	-0,9 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/26	mar/26
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	56.789	95.263
Aplicações financeiras	4.795.581	4.107.638
Contas a receber de clientes	531.231	366.650
Instrumentos financeiros derivativos	135.850	126.024
Estoques	869.683	556.864
Adiantamento a fornecedores	145.218	91.417
Ativos biológicos	1.238.617	1.234.632
Tributos a recuperar	501.388	512.340
Imposto de renda e contribuição social	150.281	97.572
Outros ativos	65.358	57.628
TOTAL CIRCULANTE	8.489.996	7.246.028
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	84.006	81.432
Contas a receber	37.401	38.115
Estoques	31.682	31.682
Adiantamento a fornecedores	86.367	81.082
Instrumentos financeiros derivativos	116.847	253.809
Tributos a recuperar	738.481	697.562
Imposto de renda e contribuição social	11.136	8.983
Depósitos judiciais	2.344.995	2.290.982
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
Outros ativos	14.322	23.703
	3.834.797	3.876.910
Investimentos	71.867	70.174
Imobilizado	9.292.750	9.379.463
Intangível	458.825	468.133
Direito de uso	1.765.275	2.377.487
TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.423.514	16.172.167
TOTAL DO ATIVO	23.913.510	23.418.195

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/26	mar/26
CIRCULANTE		
Fornecedores	737.900	603.869
Arrendamentos a pagar	108.151	134.133
Parceria agrícola a pagar	281.231	380.042
Empréstimos e financiamentos	873.378	930.399
Instrumentos financeiros derivativos	199.947	265.919
Salários e contribuições sociais	307.048	252.858
Tributos a recolher	23.643	53.376
Imposto de renda e contribuição social	6.618	5.804
Dividendos a Pagar	69.928	69.928
Adiantamento a clientes	13.884	19.260
Outros passivos	62.948	48.810
TOTAL CIRCULANTE	2.684.676	2.764.398
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	348.554	426.316
Parceria agrícola a pagar	978.761	1.371.955
Obrigações - Copersucar	144.386	143.489
Empréstimos e financiamentos	9.267.823	8.310.264
Instrumentos financeiros derivativos	159.253	101.906
I.R e C.S diferidos	496.213	537.405
Provisão para contingências	144.274	136.458
Tributos com exigibilidade suspensa	2.313.979	2.261.784
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.853.243	13.289.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.819.109	4.819.109
Ações em Tesouraria	(179.754)	(179.754)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.285.832	1.313.436
Reserva de Lucros	1.411.429	1.411.429
Lucros acumulados	38.975	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.375.591	7.364.220
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.913.510	23.418.195

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T27	1T26
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	38.149	62.829
Ajustes		
Depreciação e amortização	196.901	259.846
Ativos biológicos colhidos	316.064	314.330
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	6.976	65.225
Resultado de equivalência patrimonial	(2.610)	(1.587)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	3.038	255
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(13.736)	100.049
Instrumentos financeiros derivativos	28.797	(67.043)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	20.264	17.563
Imposto de renda e contribuição social	(21.584)	2.641
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	52.195	67.790
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	132	17
Ajuste a valor presente e outros	59.957	72.480
	684.543	894.395
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(156.906)	(71.684)
Estoques	(202.798)	(313.258)
Tributos a recuperar	(78.738)	(54.950)
Instrumentos financeiros derivativos	95.134	73.768
Outros ativos	1.452	(5.169)
Fornecedores	166.616	278.079
Salários e contribuições sociais	54.191	62.265
Tributos a recolher	(32.024)	7.424
Obrigações com a Copersucar	35	724
Provisão para contingências (liquidações)	(10.108)	(14.125)
Outros passivos	8.665	(23.163)
Caixa proveniente das operações	530.062	834.306
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(308.062)	(239.628)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.715)	(9.953)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	219.285	584.725
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(190.133)	(107.710)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(323.518)	(335.643)
Investimentos (resgates) em aplicações financeiras	(546.734)	(349.660)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	4.142	1.054
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.056.243)	(791.400)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(142.706)	(242.587)
Captação de financiamentos - terceiros	2.060.905	250.121
Amortização de financiamentos - terceiros	(1.119.623)	(503.214)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	798.576	(495.680)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(38.382)	(702.355)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	95.263	898.588
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(92)	(5.889)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	56.789	190.344

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri